A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES NO PLANEJAMENTO REABILITADOR PROTÉTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Marvyn Vasconcelos Justo[1] (marvynjusto27@gmail.com)
Lara Kellen Alves de Sousa[1] (llarakellen13@gmail.com)
Paulo Victor Carneiro Araújo[1] (victorrarj@gmail.com)
Leoccádia Maria Ribeiro chaves[1] (leoccadia3@gmail.com)
Janice Dávila Rodrigues Mendes[2] (janicedavila34@gmail.com)

Introdução: As disfunções temporomandibulares (DTMs) compreendem alterações que acometem a articulação temporomandibular, os músculos mastigatórios e estruturas associadas, podendo ocasionar dor, ruídos articulares e limitação dos movimentos mandibulares. Em indivíduos com perdas dentárias, mudanças oclusais e funcionais podem interferir na biomecânica articular, tornando necessária uma avaliação criteriosa antes da reabilitação protética. **Objetivo:** Analisar a importância do diagnóstico das DTMs no planejamento reabilitador protético e sua influência na segurança e previsibilidade do tratamento. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com buscas nas bases PubMed, SciELO e BVS. Foram utilizados descritores em português e inglês, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Incluíram-se estudos publicados entre 2021 e 2026, disponíveis na íntegra e relacionados às DTMs, perda dentária e reabilitação protética. Excluíram-se duplicatas, estudos com dados incompletos, metodologia inadequada ou sem relação direta com o tema. **Resultados e Discussão:** Foram identificados 152 registros, dos quais 18 constituíram a amostra final. Os estudos demonstraram que a perda do suporte oclusal pode estar associada a alterações na posição condilar, nos espaços articulares e na morfologia da articulação. Entretanto, as evidências disponíveis não confirmam uma relação causal direta entre perda dentária e desenvolvimento de DTM. A reabilitação protética individualizada apresentou benefícios funcionais em determinados pacientes, mas não deve ser considerada tratamento primário da disfunção. Os achados reforçam a necessidade de anamnese, exame clínico funcional e, quando indicado, exames de imagem antes de procedimentos protéticos. **Conclusão:** O diagnóstico prévio das DTMs é fundamental para reconhecer sintomas ativos, fatores de risco e limitações funcionais capazes de modificar a sequência terapêutica. Essa avaliação possibilita um planejamento reabilitador individualizado, reduz riscos de agravamento dos sintomas e favorece maior adaptação, segurança e previsibilidade clínica.

Descritores: Articulação Temporomandibular; Disfunção temporomandibular; Planejamento Pré-protético.

[1]Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral,Ceará.
[2]Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará